

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

**RUTH HELENA ALVES TAVARES
SOLANGE FRANCISCO MELO BRITO
VITÓRIA REGINA COSTA MORAES**

**IMPACTO DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UPA DO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**RUTH HELENA ALVES TAVARES
SOLANGE FRANCISCO MELO BRITO
VITÓRIA REGINA COSTA MORAES**

**IMPACTO DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UPA DO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof^a. Kiria Vaz

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**RUTH HELENA ALVES TAVARES
SOLANGE FRANCISCO MELO BRITO
VITÓRIA REGINA COSTA MORAES**

**IMPACTO DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UPA DO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora: Kiria Vaz
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Andysleia Ribeiro Lima
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Sirlene Xavier de Lima Ulombe
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

RESUMO

Introdução: Desde o reconhecimento da pandemia de Covid-19 em todo o mundo, os profissionais da saúde, mais especificamente os enfermeiros, têm assumido uma rotina intensa e exaustiva, se expondo diariamente a alto risco de contágio e por consequência de transmissão. Os enfermeiros, em sua atuação profissional, estão sujeitos a diversos impactos de saúde devido os mesmos serem fundamentais para a recuperação da saúde das pessoas infectadas. **Objetivos:** Analisar o impacto da Covid-19 nos profissionais de enfermagem da Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional-TO. **Metodologia:** Será desenvolvida uma pesquisa aplicada, exploratória e de campo de abordagem quantiquantitativa. A pesquisa será realizada na Unidade Pronto Atendimento do município de Porto Nacional-TO. A população do estudo será composta por enfermeiros que atuam na UPA de Porto Nacional-TO. A amostra será composta por 50% dos enfermeiros. Os dados serão coletados através de um instrumento semi-estruturado, elaborado pelas acadêmicas pesquisadoras, sendo que esse instrumento obedecerá aos objetivos propostos para o estudo. **Resultados Esperados:** Espera-se, que com a realização do presente trabalho, consiga-se identificar os impactos que a Covid-19 provocou, e ainda provoca, nos profissionais de enfermagem que laboram na Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional-TO.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermeiros. Risco de Contágio. Unidade Pronto Atendimento.

ABSTRACT

Introduction: Since the publication of the Covid-19 pandemic around the world, health professionals, more specifically nurses, have assumed an intense and exhausting routine, exposing themselves daily to a high risk of contagion and, consequently, of transmission. Nurses, in their professional activities, are subject to several health impacts, since they are fundamental for the recovery of the health of infected people.

Objectives: To analyze the impact of Covid-19 on nursing professionals at the Pronto Assistência Unit (UPA) in the municipality of Porto Nacional-TO. **Methodology:** An applied, exploratory and field research with a quantitative and qualitative approach will be developed. The research will be carried out at the Emergency Care Unit in the municipality of Porto Nacional-TO. The study population will be composed of nurses working at the UPA in Porto Nacional-TO. The sample will consist of 50% of nurses. Data will be collected through a semi-structured instrument, prepared by academic researchers, and this instrument will obey the proposed objectives for the study.

Expected Results: It is expected that, with the completion of this work, it will be possible to identify the impacts that Covid-19 has caused, and still causes, on nursing professionals who work at the Emergency Care Unit (UPA) in the municipality of Porto Nacional -TO.

Keywords: Covid-19. Nurses. Contagion risk. Emergency Service Unit.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1	7
1.2	8
1.3	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 SARS-CoV-2 E A COVID-19	10
3.2 ENFERMAGEM E O COVID-19	11
4 METODOLOGIA	14
4.1 DESENHO DO ESTUDO	14
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	14
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	14
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
4.6 VARIÁVEIS	15
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	15
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	16
6 ASPECTOS ÉTICOS	17
6.1 RISCOS	17
6.2 BENEFÍCIOS	17
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	18
7 DESFECHO	19
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	19
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	19
8 CRONOGRAMA	20
9 ORÇAMENTO	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

A pandemia evidenciada iniciou-se em Wuhan, na China, levando a Organização Mundial da Saúde a declarar no mês de março de 2020 alertas sobre o risco que essa pandemia poderia trazer para a população mundial. A doença foi denominada de 2019-nCov ou Covid-19, sendo que o vírus é classificado pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus como SARS-CoV-2 (RAFAEL et al., 2020). O SARS-CoV-2 (Covid-19) provoca a Síndrome Respiratória Aguda Grave, tornando-se uma emergência de Saúde Pública de importância internacional (LASELVA, 2020).

Nesse contexto, a enfermagem exige que os profissionais identifiquem com precisão e precisão o estado de saúde de cada paciente, o que se pauta pela gravidade e instabilidade de cada caso, exigindo deles um cuidado complexo, sempre pautado na ética, no conhecimento, no preparo e no comprometimento profissional (TAETS et al., 2020).

Para Silva; Ribeiro (2020) o profissional de Enfermagem é indispensável quando se fala em assistência à saúde, especialmente quando esta é voltada ao paciente infectado pelo vírus SARS-CoV-2, uma vez que cuidar é o pilar da profissão. Este profissional é que tem contato próximo com o paciente, por um maior espaço de tempo e geralmente cria e mantém vínculos tanto com o paciente, quanto com os seus familiares, então pode promover a saúde e o bem estar biopsicossocial, incentivando estes a obterem melhor enfrentamento no processo de saúde doença.

Diante desse contexto, o surgimento de uma doença com risco elevado de morte, induz a um aumento da pressão psicológica nos profissionais de saúde. O Covid-19, provocou aumento na carga horária de trabalho, ausência de equipamento de proteção, exaustão física, alta transmissibilidade do vírus no ambiente de assistência à saúde e necessidade de tomadas de decisões eticamente difíceis de cuidados que podem influenciar no bem estar mental e físico dos profissionais de saúde. Além desses fatores, o profissional ainda pode ter sua resiliência comprometida por ter que praticar o isolamento, pensar na perda de apoio social, representar risco de contaminação a parentes e amigos (SANTOS et al., 2021).

Desta maneira, os profissionais de saúde são especialmente vulneráveis a problemas de saúde mental, que incluem ansiedade, medo, insônia e depressão. Esses profissionais, em seu local de trabalho, são considerados resistentes emocionalmente, porém frente a Covid-19, existe um novo conjunto de padrões ao qual esses profissionais estão enfrentando e que, antes, não fazia parte da assistência

de maneira tão vigorosa e frequente, como é o caso do uso de novos protocolos de atendimento. A pressão de cuidar dos pacientes aumenta no cenário de um vírus que possui transmissão humano/humano, sem um tratamento específico que salve vidas, além de terem suas vidas em risco constante. Outros fatores estressores que também estão relacionados a assistência e que pode provocar crises de depressão e ansiedade nos profissionais da saúde, são: gravidade dos pacientes, limitação no número de ventiladores mecânicos e de leitos de UTI (PEREIRA *et al.*, 2020).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A Enfermagem, nas instituições de saúde, representa o maior número de profissionais que prestam assistência ao paciente, tendo o seu trabalho voltado para o cuidado à pessoa humana, sendo que neste ambiente, o enfermeiro se depara com vários fatores, como tempo de exposição durante a sua jornada de trabalho e atividades desenvolvidas de maneira insegura, dimensionamento de pessoal e exposição a um grande número de pacientes atendidos, descarte e uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPIs), higienização incorreta das mãos e dos materiais utilizados, o que pode contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde nestes profissionais em sua atuação de enfrentamento ao Covid-19 (DAL'BOSCO *et al.*, 2020).

Soma-se a isso a necessidade de lidar com a perda, a dor e o sofrimento alheio, o que acaba por beneficiar o desempenho físico e mental e acarretar sofrimento emocional nos profissionais. A relação entre a pandemia e o risco de estresse, depressão, ansiedade e outros problemas de saúde dos profissionais de saúde, associados à exaustão física e mental, sentimentos de depressão e impotência. Dessa forma, é importante dar maior enfoque à saúde psicoemocional e mental das equipes assistenciais, exigindo ação e investimento na defesa de melhores condições de trabalho e melhoria do ambiente (PEREIRA *et al.*, 2020).

Levando em consideração todas essas problemáticas, busca-se esclarecer o seguinte questionamento: qual é o impacto da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem que trabalham na Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional?

1.2 HIPÓTESE

Hipot.1: O enfrentamento da Covid-19, pelos profissionais de enfermagem, provocou, e ainda tem provocado, o desencadeamento de problemas de saúde, como: estresse, depressão, ansiedade e problemas com o sono.

Hipot. 2: O enfrentamento da Covid-19, por parte dos profissionais de enfermagem, não gerou nenhum impacto que pudesse interferir no bem estar e na saúde mental destes profissionais, uma vez que estes estão preparados para atuarem em todas as situações que necessitam de uma assistência mais enfática.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os profissionais de enfermagem, que prestam os primeiros atendimento à população nos estabelecimentos de saúde, estão na linha de frente do enfrentamento à Covid-19 ao cuidar de pacientes confirmados ou suspeitos, além de pacientes assintomáticos, porém infectados. Os ambientes de assistência à saúde são caracterizados com complexos e críticos, e os enfermeiros vivenciam de maneira peculiar o impacto provocado pela pandemia. São profissionais que estão vulneráveis não somente a um maior risco de infecção, mas também a adquirir problemas de saúde mental, exigindo condições laborais que diminuam as chances de transmissão, além da necessidade de um atendimento especializado que promova sua saúde mental e física (GÓES *et al.*, 2022).

Considerando que a rotina de trabalho da equipe de enfermagem, diante do Covid-19, pode impactar diretamente na saúde mental desses profissionais que atuam na linha de frente do cuidado, esse estudo se justifica por procurar analisar os fatores relacionados a esse impacto. Espera-se que a discussão e a reflexão proveniente do desenvolvimento deste estudo, amplie o conhecimento dos profissionais e ajude a nortear futuras ações de cuidado de saúde mental dos profissionais de enfermagem.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar o impacto da Covid-19 nos profissionais de enfermagem da Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional-TO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar, junto aos enfermeiros, as principais dificuldades enfrentadas por esses profissionais na linha de frente do Covid-19;
- Verificar como esses profissionais avaliam sua qualidade de sono;
- Avaliar a prevalência de depressão, ansiedade e estresse, nos profissionais de enfermagem.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SARS-CoV-2 E A COVID-19

O SARS-CoV-2 é uma família de vírus que infectam animais e humanos com sintomas parecidos aos resfriados ou gripes, mas também podem levar pessoas com o sistema imunológico enfraquecido à complicações respiratórias. A SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e a MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio) são doenças que provocaram graves epidemias e, possivelmente, mortes em humanos. A SARS foi responsável por uma epidemia mundial entre os meses de novembro de 2002 a julho de 2003 e a MERS foi identificada pela primeira vez no ano de 2012 (BRASIL, 2022).

Em dezembro de 2019 ocorreu a primeira notificação de paciente contaminado pelo SARS-CoV-2, iniciando uma onda de infecção em uma província da China, conhecida como Wuhan. A primeira morte provocada pelo vírus ocorreu em 11 de janeiro de 2020, também na China. O SARS-CoV-2 é um vírus que provoca uma doença conhecida atualmente como COVID-19, que em inglês significa *coronavirusdisease 2019*. Desde a oficialização da descoberta do vírus, a doença espalhou-se rapidamente por todo o mundo, iniciando pelo continente asiático e depois para os outros países. No Brasil, o primeiro caso foi notificado no dia 26 de fevereiro de 2020, em São Paulo. No dia 11 de março de 2020 a OMS – Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 uma pandemia, ou seja, uma enfermidade epidêmica amplamente disseminada em muitos países (MELO *et al.*, 2020).

Segundo dados apresentados pelo Departamento de informática do DATASUS Brasil, consultado em 17 de abril de 2023, existem, no Brasil, um total de 37.319.254 casos acumulados confirmados e um total de 700.556 óbitos confirmados pela Covid-19, com um índice de letalidade de 1,9%. No estado do Tocantins, até o dia 04 de abril de 2023, os casos confirmados atingiram o quantitativo de 367.358 casos e 4.237 óbitos (BRASIL, 2023).

Como em todas as doenças causadas por vírus, uma pessoa infectada pode ser assintomática, porém pode possuir carga viral capaz de transmitir o vírus; assim, todas as pessoas devem ser tratadas como se estivessem contaminadas, especialmente pelo fato de que não se dispõe de imunização para todas as pessoas contra a doença COVID-19. O convívio social deve ser repensado de maneira criteriosa, ou seja, manter distanciamento; utilização de alguns hábitos, como: uso de

máscara, álcool gel, distância mínima de um metro entre as pessoas, dentre outros (RIATTO *et al.*, 2020).

O principal sinal e sintomas que o novo coronavírus apresenta é especialmente respiratório, assemelhando-se a um resfriado, porém, pode provocar infecção do trato respiratório inferior, como é o caso da pneumonia. Os sintomas clínicos mais referidos são principalmente a febre, tosse, falta de ar, dor muscular, confusão, dor de cabeça, dor de garganta, rinorréia, dor no peito, diarreia, náusea e vômito. Além disso, ainda existe complicações mais comuns como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), lesão cardíaca aguda e infecção secundária COSTA *et al.*, 2020).

Quanto as características clínicas, as mesmas não são específicas e podem ser similares àquelas causadas por outros vírus respiratórios, portanto, para confirmar a doença com maior certeza é necessário realizar exame de biologia molecular que detecte o RNA viral, apesar de existirem testes imunológicos que não são tão confiáveis. Para um diagnóstico definitivo é necessário a coleta de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). O diagnóstico laboratorial para identificação do vírus é realizado por meio das técnicas de proteína C reativa (PCR) em tempo real e sequenciamento parcial ou total do genoma viral. Os casos graves devem ser encaminhados a um hospital de referência, já os casos leves devem ser acompanhados pela atenção primária em saúde e instituídas medidas de precaução domiciliar (COSTA *et al.*, 2020).

3.2 ENFERMAGEM E O COVID-19

Frente ao estabelecimento de uma nova demanda de cuidado, que foi estabelecida pela instalação da pandemia de Covid-19, o enfermeiro é forçado a pensar e a repensar suas ações de cuidado, readequando o trabalho por meio de práticas assertivas, ágeis e resolutivas. Neste contexto, a enfermagem provoca e sofre reflexos, nos contextos social, econômico, político e histórico. Todos esses reflexos são provenientes dos desafios impostos pelo Covid-19, que coloca em evidencia o potencial do papel do profissional de enfermagem nos centros de saúde, que sofrem com a preocupação e medo de contraírem e repassarem o vírus. Outros agravantes que colaboraram com esses reflexos foram as mudanças na rotina diária impostas pelo Covid-19, desemprego, dentre outros. A saúde mental e o bem estar do profissionais e da população em geral passa por transformações, que provocam

impactos na saúde e na qualidade de vida destes, o que é fator primordial para a manutenção e recuperação da saúde de toda uma sociedade (CHAVES *et al.*, 2020).

Assim, o novo coronavírus trouxe para os enfermeiros novos desafios a serem enfrentados diante à contraposição existente entre a necessidade de se disponibilizar uma assistência resolutiva com base em Protocolos Operacionais Padrões (POP) específicos para a Covid-19 e o comprometimento com as ofertas das condições de trabalho, que são formados por fatores estruturais e psicossociais, além dos aspectos relacionados aos serviços de saúde. Desta maneira, é essencial demonstrar as nuances que norteiam o contexto laboral do enfermeiro na atual condição de saúde imposta pela Covid-19, uma vez que isso leva a um modo de pensar e refletir sobre o exercício laboral dos profissionais da saúde, especialmente dos enfermeiros, por meio de olhares diferenciados, podendo contribuir na elaboração de estratégias que envolvam mudanças, fazendo com que a atuação do enfermeiro seja cada vez mais efetiva (GALLASCH *et al.*, 2020).

Os enfermeiros são profissionais da saúde que têm se destacado no enfrentamento do Covid-19, sendo considerados como peças chaves na estrutura das profissões de saúde. Sendo assim, é importante que se reconheça a classe de profissionais da saúde que se encontram na linha de frente dos atendimento aos casos de Covid-19, tanto na atenção básica quanto na atenção secundária (especializada), como profissionais que possuem papel importantíssimo no combate à pandemia. Neste contexto, os profissionais da saúde se deparam com o dilema de desenvolver ações de promoção e assistência de cuidados aos indivíduos com suspeitas de contaminação pelo Sars-CoV-2 ou os já diagnosticados. Os profissionais vivenciam, diariamente, uma realidade atípica, que, em alguns casos, está acompanhada de conhecimento ainda incipiente no que diz respeito ao comportamento da doença, aumento da demanda, dentre outros (SILVA *et al.*, 2021).

O enfermeiro se configura como chefe da equipe de enfermagem e membro da equipe de saúde que está na linha de frente do combate ao Covid-19. No contexto de trabalho da atenção básica, o enfermeiro desenvolve ações de prevenção e promoção à saúde das pessoas no âmbito individual e coletivo, com atribuições de orientar pacientes e profissionais quanto ao controle e agravos que a Covid-19 pode provocar, realizar notificações, identificar e monitorar casos suspeitos (FERREIRA; LINO, 2020). No contexto da atenção especializada, mais especificamente no ambiente hospitalar,

realiza atividades que são específicas à sua função, como é o caso da gerencia dos serviços e sistemas de saúde, incluindo atividades educativas (SILVA *et al.*, 2018).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A abordagem da pesquisa será quantiquantitativa, uma vez que irá utilizar procedimentos estruturados e instrumentos formais para a coleta de dados, além de enfatizar o subjetivo como meio de compreender e interpretar as experiências.

Quanto a natureza, a pesquisa será do tipo aplicada, uma vez que irá gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução do problema da pesquisa. Quanto aos objetivos, a pesquisa será exploratória, uma vez que irá proporcionar maior familiaridade com o mesmo.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa será de campo, por se caracterizar por uma investigação em que, além da pesquisa bibliográfica, será desenvolvida uma coleta de dados junto aos enfermeiros da Unidade Pronto Atendimento (UPA).

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na Unidade Pronto Atendimento do município de Porto Nacional-TO, localizada na Rua Maria Angélica da Silva Prado, setor Nova Capital. A UPA realiza atendimentos de urgência e emergência, com atendimento 24 horas do dia. A pesquisa será realizada no segundo semestre do ano de 2023, obedecendo um cronograma pré-estabelecido descrito no final deste projeto.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do estudo será composta por enfermeiros atuantes na UPA de Porto Nacional-TO. A amostra será composta por 50% de enfermeiros. Será considerado um erro de estimativa amostral de 5%, confiabilidade e precisão amostral de 95% e prevalência de 50% restante, com possível aumento de 15% em caso de possível perda ou exclusão.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão que irão permear o presente estudo será: atuar na UPA a pelo menos seis meses, estar em atividade no período de realização da pesquisa, atuar no atendimento de pacientes com suspeita e/ou confirmados de Covid-19, aceitar em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão aplicados alguns critérios de exclusão como: enfermeiros que não concordam em assinar o TCLE, enfermeiros que não atuam no atendimento de pacientes suspeitos e/ou confirmados de Covid-19, enfermeiros que não estavam presentes no dia da realização do estudo.

4.6 VARIÁVEIS

- Sexo;
- Idade;
- Tempo de atuação na UPA;
- Carga horária de trabalho;
- Cuidados pessoais com a saúde;
- Condições de trabalho;
- Organização do trabalho;
- Relacionamento com a equipe;
- Atividade desenvolvida no atendimento Covid-19;
- Desafios no enfrentamento Covid-19;
- Impacto na vida pessoal;
- Transformação no processo de trabalho.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão coletados por meio de um instrumento semiestruturado (Apêndice B) elaborado por pesquisadores acadêmicos que aderirão aos objetivos propostos para o estudo, além de abordar a contribuição das dimensões descritas em Variáveis utilizando outros instrumentos validados. A análise dos dados será feita por meio de técnicas de análise de conteúdo de fala e as apresentações serão divididas em duas categorias a saber: Cuidados ao Paciente Covid-19: Percepções e Desafios para os Enfermeiros, Contribuições e Habilidades dos Enfermeiros da UPA.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será delineada por uma abordagem quantiquantitativa, do tipo aplicada. Será desenvolvida uma pesquisa exploratória, uma vez que os dados serão levantados em um campo específico (Unidade Pronto Atendimento-UPA). A população do estudo será composta por enfermeiros que atuam na UPA de Porto Nacional-TO, sendo que a amostra será composta por 50% dos profissionais.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa. A pesquisa só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

6.1 RISCOS

Conforme Resolução 466/12 no seu inciso II-22 que define risco da pesquisa como a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase de uma pesquisa e dela recorrente, destaca-se que a presente pesquisa pode apresentar riscos como: Quebra de sigilo/anonimato; Estresse ou dano do participante da pesquisa; receio em participar da pesquisa.

Para eliminar e/ou minimizar esses riscos, serão adotadas algumas ações, como: garantir ao participante seu total anonimato, confirmando ao mesmo que em hipótese alguma os mesmos serão identificados; será exposto ao participante que o mesmo poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, caso isso seja de sua vontade; caso o mesmo sinta algum receio em participar da pesquisa, os pesquisadores se disponibilizam em explicar ao mesmo sobre as vantagens da pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios oriundos da realização da pesquisa pautam-se no favorecimento do conhecimento dos impactos provocados pela Covid-19 nos profissionais de enfermagem da Unidade Pronto Atendimento – UPA de Porto Nacional-TO. Com a realização da pesquisa será possível conhecer esses impactos, e com base nesse conhecimento, traçar ações que poderão favorecer a qualidade de vida desses profissionais.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Nesta pesquisa não há previsão de suspensão e por este motivo a mesma será encerrada quando as informações desejadas forem obtidas, uma vez que não há previsão de riscos significativos que impeçam a sua realização.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que com a realização deste trabalho seja possível determinar o impacto que a Covid-19 causou e ainda está causando nos profissionais de enfermagem que atuam na Central de Emergências Municipal (UPA) de Porto Nacional.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Com o intuito de ampliar os benefícios do estudo pretende-se publicar os resultados em revistas pertinentes ao assunto, além de apresentar os dados obtidos em congressos.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2023/1						2023/2 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar	Abr.	Maio	Jun	M. 1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	30,00	30,00
Pasta portfólio	2	10,00	20,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	4,75	47,50
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			235,00
Gastos com recursos humanos			47,50
Valor Total:			282,50

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico especial. **Doença pelo coronavírus COVID-19**. Versão 1. Janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-95-boletim-coe-coronavirus.pdf>. Acesso em: 17 Abr. 2023

BRASIL. CORONAVÍRUS. **Painel Coronavírus – COVID 19**. Atualizado em: 04/04/2023 às 16:26 horas. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 17 Abr. 2023

CHAVES, L. D. P.; FABRO, G. C. R.; GALIANO, C.; TROVÓ, M. C.; TOMAZ, W. B.; GLERIANO, J. S. Reflexões a cerca da supervisão de enfermagem no enfrentamento da Covid-19. **Cuid Enferm.**, v. 14, n. 1, p. 10-17, 2020. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v1/p.10-17.pdf>. Acesso em: 17 Abr. 2023

COSTA, Felipe de Almeida; SILVA, Alex dos Santos; OLIVEIRA, Caio Bismark Silva; COSTA, Laís Cristiny Santos; PAIXÃO, Mariana Érica da Silva; CELESTINO, Maria Nielly Santos; ARAÚJO, Mirelley Caetano; AZEVEDO, Schirley Maria de Araújo; SILVA, Carliane Rebeca Coelho; SANTOS, Igor Luiz Vieira de Lima. COVID-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 49811-49824 jul. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/13704/11475>. Acesso em: 17 Abr. 2023

DAL'BOSCO, E. B.; FLORIANO, L. S. M.; SKUPIEN, S. V.; ARCARO, G.; MARTINS, A. R.; ANSELMO, A. C. C. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ck98YrXKhsh6mhZ3RdB8ZVx/?lang=pt>. Acesso em: 13 Mar. 2023

GALLASH, C. H.; CUNHA, M. L.; PEREIRA, L. A. S.; SILVA JÚNIOR, J. S. **Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19**. Rev enferm UERJ, v. 28:e49596, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49596/33146>. Acesso em: 17 abr. 2023

GÓES, F. G. B.; SILVA, SILVA, A. C. S. S.; SANTOS, A. S. T.; PEREIRA-ÁVILA, F. M. V.; SILVA, L. J.; SILVA, L. F.; GOULART, M. C. L. Impacto da COVID-19 no trabalho de enfermagem em unidades de urgência/emergência. **Acta Paul Enferm.**, v. 35, eAPE01977, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/zHDDXhPvYPWtVfKcK5Gphhh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 Mar. 2023

LASELVA, C. R. Ações técnicas e gerenciais da enfermagem no Hospital Israelita Albert Einstein para atender na pandemia Covid-19. **Enferm. Foco** 2020; 11 (1) Especial: 185-191. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3945>. Acesso em: 13 Mar. 2023

MELO, Jerlucia Cavalcanti das Neves et al. Atendimento odontológico em tempos de Covid: experiência da odontoclínica de aeronáutica de Recife (OARF). **Rev. Cient. OARF** / ISSN: 2525-4820, v.4, n.1, p.1-12. 2020. Disponível em: <https://revistaeletronica.fab.mil.br/index.php/reoar/article/view/142>. Acesso em: 17 Abr. 2023

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C.; COSTA, C. F. T.; OLIVEIRA BEZERRA, C. M.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A.; DANTAS, E. H. M. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e652974548-e652974548, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4548>. Acesso em: 13 Mar. 2023

RIATTO, Sabrina Gonçalves; VANDERLEI, Ana Claudia de Queiroz; GALVÃO, Anna Karyna Fernandes de Carvalho; CABRAL, Glória Maria Pimenta. Biossegurança no atendimento Odontológico em clínica-escola em tempos de pós-pandemia por covid-19. **Revista Diálogos em Saúde**. Volume 3 - Número 1 - jan/jun de 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/276/236>. Acesso em: 17 Abr. 2023

SILVA, M. O.; RIBEIRO, A. S. Enfermeiros na linha de frente do combate à COVID-19: saúde profissional e assistência ao usuário. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e172985241, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342596927_Enfermeiros_na_linha_de_frente_do_combate_a_COVID-19_saude_profissional_e_assistencia_ao_usuario. Acesso em: 12 Mar. 2023

SILVA, J. C. B.; SILVA, A. A. O. B.; OLIVEIRA, D. A. L. et al. **Perfil do enfermeiro na gestão dos serviços hospitalares**. Rev Enferm UFPE., v. 12, n. 10, p. 2883-90, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236307/30277>. Acesso em: 17 Abr. 2023

SILVA, V. G. F.; SILVA, B. N.; PINTO, E. S. G.; MENEZES, R. M. P. **Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de Covid-19**. Rev Bras Enferm., v. 74, n. 1: e20200594, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MH4YCt9PWtGJFqySZ4jSYDB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 Abr. 2023

TAETS, G. G. C. C.; BARBOSA, J. E. S.; TAETS, C. M. C.; BITENCOURT, G. R. Padrões funcionais de saúde em adultos com COVID-19 na terapia intensiva: fundamentação aos diagnósticos de enfermagem. **Health Sciences**. Mai., 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/516/652>. Acesso em: 13 Mar. 2023

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa: **“Impacto da Covid-19 nos profissionais da enfermagem da UPA do município de Porto Nacional-TO.”** que será realizada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem: Ruth Helena Alves Tavares, Solange Francisco Melo Brito, Vitória Regina Costa Moraes, sob a responsabilidade da orientadora Profa. Kiria Vaz, a qual se pretende analisar o impacto da Covid-19 nos profissionais de enfermagem da Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional-TO. Se você aceitar participar, estará contribuindo para identificação dos impactos provocados pela Covid-19 nos profissionais da enfermagem.

PROCEDIMENTO, RISCOS E BENEFÍCIOS: Será realizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantiquantitativa, descritiva, desenvolvida com os profissionais da enfermagem que laboram na Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional. Serão analisadas variáveis, como: Sexo; Idade; Tempo de atuação na UPA; Carga horária de trabalho; Cuidados pessoais com a saúde; Condições de trabalho; Organização do trabalho; Relacionamento com a equipe; Atividade desenvolvida no atendimento Covid-19; Desafios no enfrentamento Covid-19; Impacto na vida pessoal; Transformação no processo de trabalho. A presente pesquisa pode apresentar riscos como: Quebra de sigilo/anonimato; Estresse ou dano do participante da pesquisa; receio em participar da pesquisa. Para eliminar e/ou minimizar esses riscos, serão adotadas algumas ações, como: garantir ao participante seu total anonimato, confirmando ao mesmo que em hipótese alguma os mesmos serão identificados; será exposto ao participante que o mesmo poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, caso isso seja de sua vontade; caso o mesmo sinta algum receio em participar da pesquisa, os pesquisadores se disponibilizam em explicar ao mesmo sobre as vantagens da pesquisa. Os benefícios oriundos da realização da pesquisa pautam-se no favorecimento do conhecimento dos impactos provocados pela Covid-19 nos profissionais de enfermagem da Unidade Pronto Atendimento – UPA de Porto Nacional-TO. Com a realização da pesquisa será possível conhecer esses impactos, e com base nesse conhecimento, traçar ações que poderão favorecer a qualidade de vida desses profissionais. Com a realização da pesquisa será possível conhecer os impactos que a Covid-19 provocou, e ainda provoca, nos profissionais de enfermagem

que laboram na Unidade Pronto Atendimento (UPA) do município de Porto Nacional-TO.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: O Sr (a) será esclarecido (a) sobre a pesquisa ao momento que desejar. O Sr (a) é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não trará qualquer penalidade ou perda de benefícios.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: O Sr (a) não terá nenhum custo quanto aos procedimentos envolvidos nesse estudo e não será realizado nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa. Caso haja qualquer dano, os pesquisadores serão responsáveis. Em caso de solicitação de indenização o mesmo deverá ser pleiteado por via judicial.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE: Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara, detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão quitados pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar os estudantes Ruth Helena Alves Tavares (63) 98444-4222, Solange Francisco Melo Brito (63) 98414-6239, Vitória Regina Costa Moraes (63) 98809-1461 e pesquisadora responsável Profa. Kiria Vaz (63) 98408-8318, além do CEP que fica localizado na rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ypês, CEP: 77.500-000, Município: Porto Nacional, E-mail: cep@itpacporto.com.br, Tel.: (63) 3363-9600, Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC/ITPAC – Porto).

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Declaro que após convenientemente esclarecido pelas pesquisadoras e ter entendido o que será pesquisado, concordo em participar da pesquisa e assinar o TCLE em duas vias assinadas e rubricadas, sendo que uma ficará com o participante e a outra com os pesquisadores.

Porto Nacional, TO ____ de _____ de 2023

Assinatura do (a) Participante: _____

Ruth Helena Alves Tavares
Pesquisadora 1

Prof.^a Kiria Vaz
Orientadora da Pesquisa

Solange Francisco Melo Brito
Pesquisadora 2

Vitória Regina Costa Moraes
Pesquisadora 3

APÊNDICE B**QUESTIONÁRIO A SER APLICADO COM OS ENFERMEIROS DA UNIDADE
PRONTO ATENDIMENTO-UPA****1) Sexo:**

() Masculino () Feminino

2) Idade: _____**3) Estado civil:**

() Solteiro () Casado () União estável () Divorciado

() Separado () Viúvo () Outro _____

4) Possui alguma especialização? E sim, qual?

() Sim () Não

Qual _____

5) A quanto tempo atua na UPA?

() Menos de 1 ano () De 1 a 2 anos () De 3 a 4 anos () De 5 a 6 anos

() Mais de 6 anos

6) Qual o setor que você atua dentro da UPA?

() Triagem () Assistência () Coordenação () Outro _____

7) Tipo de vínculo:

() Contratado () Concursado () Outro _____

8) Atende pacientes com suspeita de Covid-19 constantemente?

() Sim, sempre () Sim, nem sempre () Não

9) Qual sua carga horaria semanal?

() 30 horas () 36 horas () 40 horas () Outro _____

10) Qual ou quais dessas alterações você verificou e/ou tem em sua atuação na UPA devido sua rotina de trabalho? (Pode marcar mais de uma, se for o caso)

☐ Estresse ☐ Depressão ☐ Alterações emocionais ☐ Ansiedade

☐ Insônia ☐ Irritabilidade ☐ Outro _____

11) Como você avalia sua qualidade de sono?

☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima

12) Vocês tiveram algum treinamento específico para realizar os atendimentos a pacientes com suspeita de Covid-19?

☐ Sim ☐ Não ☐ Outro _____

13) Tiveram aumento de carga horária na época da pandemia para suprir a necessidade de assistência?

☐ Sim ☐ Não

14) Pensaram, alguma vez, em abandonar a profissão?

☐ Sim ☐ Não

15) Você costuma praticar alguma atividade para aliviar a tensão da prática profissional?

☐ Sim ☐ Não

Em caso de afirmativo, qual ou quais _____

(Ex. Atividade física, filmes e séries, fumar, beber, lazer, dentre outros)

16) Você se considera bem remunerado?

☐ Sim ☐ Não

17) Você já contraiu a Covid-19 durante o seu exercício profissional?

☐ Sim ☐ Não

18) Você possuiu ou teve acesso a todos os EPIs necessários para o exercício de sua profissão frente ao atendimento de paciente com suspeita e/ou confirmado de Covid-19?

() Sim, sempre () Sim, nem sempre () Não

19) O que foi mais impactante nessa experiência?
